



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita à Líbia

Trípoli - Líbia, 09 de dezembro de 2003

Companheiro e amigo Kadafi, presidente da Líbia,
Ilustríssimo companheiro Duhalde, ex-presidente da Argentina,
Nosso querido amigo Mandela,
Nosso companheiro e amigo Daniel Ortega,
Meus amigos do governo da Líbia,
Meus companheiros do meu governo do Brasil,
Meus companheiros deputados e senadores que chegaram atrasados,
Meus companheiros governadores dos estados brasileiros,
Meus ministros,

A primeira vez que eu vim à Líbia foi em 1982. Já faz 21 anos. Aqui, na Líbia, eu participei de um dos momentos mais importantes da minha vida, onde, além do presidente Kadafi e do Daniel Ortega, eu pude conhecer o Arafat e o Mandela. Foi uma reunião muito importante, onde eu tive bons ensinamentos. Hoje, quando recebo a condecoração das mãos do presidente Kadafi, eu fico muito orgulhoso. Orgulhoso pelo reconhecimento do governo da Líbia, orgulhoso por ter sido condecorado e muito mais orgulhoso porque esta medalha e esta faixa não pertencem a mim, mas sim àqueles que me fizeram chegar até aqui, que é o povo brasileiro.

Quero dizer ao presidente Kadafi que, ao longo dessa trajetória política, assumimos muitos compromissos públicos. Fizemos alguns adversários mas, certamente, fizemos muito mais amigos.

Hoje, como Presidente da República do Brasil, jamais me esquecerei dos amigos que eram meus amigos quando eu não era Presidente da



República. Sei dos compromissos que tenho com o meu país e sei também dos compromissos que temos com os povos do mundo inteiro. Entretanto, só vamos poder ajudar os outros se tivermos construído na nossa casa uma base sólida, que nos dê credibilidade para ganharmos respeitabilidade com outros povos.

Amanhã, teremos um dia de intenso trabalho aqui na Líbia. Vamos conversar sobre economia, sobre negócios, sobre política.

Eu quero dizer ao presidente Kadafi, eu quero encerrar as minhas palavras dizendo a ele que ainda temos muito por fazer para criar um mundo mais justo, mais solidário, um mundo que viva em paz. O que é importante é que estejamos determinados a dedicar cada segundo da nossa vida, cada hora, cada dia, cada semana ou cada ano, quem sabe dedicar a vida inteira, para que um dia possamos festejar um mundo onde todos possam comer três vezes ao dia, todos possam ter escola, todos possam ter saúde, todos possam ter empregos e todos possam viver com dignidade.

Eu tenho certeza que é mais fácil falar do que fazer. Tenho consciência das dificuldades que enfrentamos no mundo. A única coisa que eu posso afirmar é que enquanto eu estiver de pé, meu cérebro funcionar e o meu coração bater, eu estarei lutando para que o mundo seja mais justo, mais fraterno, mais solidário e possamos viver definitivamente em paz.

Muito obrigado.

/rss